



Campos Novos, 13 de Janeiro de 2012 - ANO IV - Edição Nº 50

Impresso  
Especial

9912236676/2009-DR/SC

COPERCAMPOS

CORREIOS

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.

JORNAL  
**COPERCAMPOS**<sup>®</sup>

# GRANIZO, ESTIAGEM E EXPECTATIVAS



**2012 inicia com preocupações e busca constante pela rentabilidade no campo**

**PÁGS 08 e 09**

**17º Dia de Campo apresentará novidades na pecuária**

**PÁGS 10 e 11**

# Se preparar para o pior, esperando sempre o melhor

O ano de 2012 começa com muitas expectativas e também com problemas para o agronegócio. A estiagem que a região sul está enfrentando prejudicará significativamente os agricultores e consequentemente repercutirá na economia de todo o país.

Com quedas na produtividade devemos nos planejar e buscar formas de se manter fortes e com competitividade. A volatilidade das commodities agrícolas também deve ser observada e nós agricultores e diretores das cooperativas precisamos estar atentos às mudanças e definir as melhores ações para que possamos superar estas adversidades.

A crise européia também deve ser observada para que não tenhamos uma recessão e um aperto no crédito. Estamos buscando uma estabilidade para que o crescimento, mesmo que seja mais fraco, traga retornos aos agricultores associados. Temos acompanhado que a confiança dos investidores e os preços das commodities estão diminuindo e caso persistam os problemas na Europa, poderá existir uma

diminuição no crédito de curto prazo na zona do euro e assim a América Latina pode enfrentar sua própria turbulência financeira e para nós, isso prejudica significativamente.

Com a Europa em dificuldades podendo chegar até a China, com expectativas de um crescimento menor, haverá queda nas exportações e com isso, nós sojicultores teremos que estar preparados.

Se não bastassem estes desafios globais que estão sendo impostos, temos o fator climático, aquele que não podemos controlar que está prejudicando nossas lavouras. Já sabemos que teremos perdas em produtividade e esperamos que as chuvas ocorram, para ao menos não castigar as culturas de soja e feijão, pois a cultura do milho, no geral, já se encontra debilitada.

Queremos destacar aos nossos leitores, que nós da Copercampos estaremos buscando formas para superar os problemas. A união e a ousadia são marcas da cooperativa e estaremos juntos para superar os desafios.



Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

## Seguros Sicoob Facilidades para a sua vida



O Sicoob Credicampos, em parceria com a Radar Corretora de Seguros, oferece variada linha de seguros, com os melhores preços do mercado:

**Seguros de Vida:** Vantagens, benefícios e total tranquilidade para você e sua família.

**Seguros de Automóveis:** Serviços de segurança e emergência para automóveis e caminhões em geral.

**Seguros Agrícolas:** Atendem a diversas culturas e garantem a plantação durante o período exato em que o segurado necessita.

**Seguros Residenciais:** Coberturas para seu apartamento ou casa, serviços assistenciais e de emergência.

**Seguros Empresariais:** Mediante a contratação feita pelo segurado, oferece a sua empresa uma garantia perante eventual risco para seu patrimônio.

**Seguros de Equipamentos Agrícolas:** Dispõe ao segurado garantias e coberturas de possíveis riscos a seus equipamentos.

**Pensou em Seguro, pensou no SICOOB CREDICAMPOS.**

### Expediente:

**Administração Gestão:** Março 2011 a Março 2014  
**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antonio Lamartini Thibes Peron  
Juvenil Moyses Dutra  
Celso Retore  
José Antônio Chiochetta  
Luiz Alfredo Ogliari  
Luís Antônio Zanatta

**DIRETORES EXECUTIVOS**  
Clebi Renato Dias  
Laerte Izaias Thibes Júnior

### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
Darci Nicolau Berwig  
Celso Gheller  
Jerônimo Barbosa de Souza  
Fiorindo Paulo Tormen  
Jair Socolovski

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz  
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.800 Exemplares



## O ano de cooperar

Mais de nove milhões de associados fazem o sistema cooperativista transformar o país. A união de forças que promove revoluções terá neste ano ainda mais destaque. Isso porque, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, destacando a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico e reconhecendo seu trabalho para a redução da pobreza, geração de emprego e integração social, onde oferecem um modelo de negócio que contribui para o desenvolvimento socioeconômico dos cooperados e comunidades onde atuam.

Em Santa Catarina são 263 cooperativas regularmente registradas na OCESC/OCB, constituídas em 12 ramos distintos, com mais de 1 milhão de associados, que produzem aproximadamente 8% do PIB catarinense e 30% da produção agropecuária do Estado. Destaca-se ainda a participação expressiva no sistema financeiro com cerca de 4% em nível estadual e na área de saúde com mais de 1 milhão de usuários.

No Ano Internacional das Cooperativas muitos objetivos deverão ser atingidos. Algumas questões como: Aumentar a consciência pública sobre as cooperativas e suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico e para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio; Promover a formação e o crescimento das cooperativas; Incentivar os governos a estabelecer políticas, leis e regulamentos propícios para a formação, crescimento e estabilidade das cooperativas serão temas abordados e a Copercampos, auxiliará neste reconhecimento.

Para o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o cooperativismo é uma forma de unir forças dos pequenos negócios visando o crescimento. “A cooperação promove o desenvolvimento e as conquistas são maiores. O cooperativismo tem seus princípios e neste ano iremos promover uma maior sensibilização da importância de estarmos unidos para crescer”, destaca Chiocca.

A competitividade é presente através do cooperativismo. Somente com poder de negociar é que são obtidas as conquistas. “Produzimos alimentos e reunimos todos estes produtos na cooperativa para buscar melhores preços e uma valorização maior da nossa qualidade. Nosso cooperativismo é responsável e sustentável e desejamos neste ano, crescer ainda mais com cooperação”, comenta o presidente.

Existem no Brasil 6.652 cooperativas de 13 atividades diferentes. Com nove milhões de associados, as cooperativas empregam 298 mil funcionários. Das cooperativas existentes, 1.548 estão no setor agropecuário e 1.064 no ramo de crédito, segmentos que mais atraem o movimento cooperativista. Só as cooperativas de crédito congregam quase a metade dos associados brasileiros - quatro milhões.

### Origem do cooperativismo

O cooperativismo teve origem na Inglaterra por iniciativa de operários da cidade de Rochdale, que prejudicados pelo novo modelo industrial – em que as máquinas substituíram o trabalho artesanal e algumas atividades – procuraram outras formas de garantir o sustento de suas famílias.

A decisão de criar uma sociedade de consumo baseada no cooperativismo puro partiu desse grupo de trabalhadores, e, em 1844, originou a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale Limitada, um armazém comunitário. Onze anos após a fundação, a organização já contava com 400 sócios. Desde então, o cooperativismo cresceu pelo mundo, e as normas definidas por aqueles tecelões passaram a nortear as ações das cooperativas em todo o mundo.

Atualmente o cooperativismo está presente em mais de 100 países e soma mais de 800 milhões de cooperados em todo o mundo, sendo responsável por cerca de 100 milhões de postos de trabalho.

## O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE  
PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

**aproseSC**

# Geradores da economia



A Granja Ibicuí foi a primeira unidade da Copercampos a contar com um sistema completo de produção de energia através dos biodigestores que geram gás metano produzido pelos dejetos de suínos.

Após a instalação completa do sistema, porém, produzindo energia somente com dois biodigestores dos três instalados, a unidade já está obtendo redução significativa de energia elétrica fornecida pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. No comparativo de gastos, durante o mês de agosto a Granja Ibicuí teve um consumo de 78.480 Quilowatts-hora (kWh) e no mês de novembro de 2011, o consumo foi de 30.080kWh.

Para o gerente Agroindustrial da Copercampos Lúcio Marsal Rosa de Almeida, a expressiva economia já no início do processo de transformação a favor da sustentabilidade reforça a preocupação da cooperativa em garantir o crescimento econômico no setor. “No mês de agosto, os gastos foram de R\$ 25.706,23 e já no mês de novembro, utilizando os geradores tivemos um gasto de R\$ 12.826,39, representando assim uma redução de 50,9% nas despesas com energia elétrica da unidade”, comenta Lúcio.

Os investimentos de mais de R\$ 337 mil na aquisição dos três geradores faz parte das ações da cooperativa visando à sustentabilidade em suas atividades. A produção de biogás que já estava sendo feita a partir da decomposição dos dejetos em um biodigestor anaeróbico (reator químico que através da ação de bactérias dentro de determinados limites de temperatura, umidade e acidez, transforma a matéria orgânica em gás metano (CH<sub>4</sub>), gerando assim energia elétrica ou térmica) que agora é destinada a

abastecer através dos geradores, toda a Granja Ibicuí que conta com um plantel de 3.200 matrizes. Em média 1.600 leitões são destinados por semana aos associados terminadores da cooperativa.

O objetivo da gerência e da diretoria da Copercampos é de reduzir em 100% o uso de energia elétrica em apenas 13 meses de uso dos geradores. “Estamos praticando a autossustentabilidade nas granjas da Copercampos e nos próximos meses estaremos instalando estes equipamentos na Granja Floresta e Granja dos Pinheiros para que possamos realizar por completo o trabalho de produção de energia através dos dejetos produzidos pelos suínos”, destaca o diretor presidente Luiz Carlos Chiocca. No Brasil, aproximadamente 2.500 biodigestores estão em funcionamento e apenas 5% geram energia.

Com o sistema gerador de economia em energia elétrica, a Copercampos reforça suas preocupações e adoção de práticas para a preservação do meio ambiente. “A Granja Ibicuí desde 1999, ano de sua fundação, está atendendo as exigências legais e inovando. Com os geradores iremos diminuir custos na suinocultura e obter resultados expressivos na sustentabilidade. Estamos investindo fortemente nesta área para promover o desenvolvimento ecológico nas granjas”, ressalta Chiocca. A Granja Ibicuí conta com três geradores mecânicos com 150 cavalos de potência cada. A energia produzida pelos equipamentos é transmitida aos geradores de energia elétrica em baixa voltagem e enviados para consumo dentro da unidade.



# O lucro da adubação em aveia sementeira

A cobertura de inverno é essencial para garantir uma boa produção das culturas de verão. A prática do plantio direto necessita de uma boa palhada para que as plantas se desenvolvam com facilidade e proteção. E para garantir uma eficiência máxima durante todo o ano, os agricultores investem em tecnologia.

O associado da Copercampos Júlio César Granzotto é mais um dos agricultores que buscam produzir mais e garantir a tão sonhada rentabilidade. Produtor de sementes de aveia, Júlio investiu em uma adubação diferenciada para produção do cereal. “Utilizamos o BioCoper em uma área de 20 hectares e tivemos um bom retorno produtivo se comparado à área sem adubação. Na área adubada com BioCoper tivemos uma produção maior em 25% e o retorno financeiro foi de R\$ 150,00 por hectare. Vemos que a semente de aveia adubada apresenta diferencial desde o desenvolvimento e por isso, na próxima safra iremos utilizar o BioCoper também na produção de sementes forrageiras”, comenta Júlio.

O agricultor ressalta ainda que o preço do fertilizante é um atrativo a mais do produto. “Com o custo menor por saco, temos um investimento menor, se comparado aos fertilizantes convencionais. Nós temos a mesma eficiência com o BioCoper e com um gasto menor com sua utilização. O fertilizante da Copercampos possui outros diferenciais, como sua preocupação ambiental, e por isso investimos neste produto com a garantia de uma produção de alimentos diferenciada”, destaca. A aveia preta cultivada pelo associado tem uma produção média estimada pela empresa detentora da tecnologia de 850kg/ha, mas na área adubada a produção chegou a 1.256 kg/ha.



Associados Júlio César Granzotto e seu filho Ricardo Granzotto

# Mais

poder de transformação  
para a semente.

## ROCKS

- Inseticida para tratamento de sementes com o balanço ideal para novas tecnologias
- Fórmula FMC: proporciona ação sistêmica e de contato
- Efetivo controle de percevejos
- Protege a raiz e a parte aérea da planta
- Excelente arranque inicial e velocidade na emergência

ROCKS. TRANSFORMANDO  
SEMENTES EM RESULTADOS.



#### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e no saco. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

[fmcagricola.com.br](http://fmcagricola.com.br)

# FMC

Fazendo Mais pelo Campo

# AproseSC se reúne em Campos Novos



A diretoria da Associação de Produtores de Sementes e Mudanças de Santa Catarina (AproseSC) realizou no dia 13 de dezembro, na matriz da Copercampos, a última reunião do ano de 2011.

O encontro apresentou os resultados do ano e também as projeções para 2012. O coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel assumiu a presidência da associação neste ano.

A AproseSC tem por objetivo principal informar, integrar e representar os interesses dos seus associados produtores de sementes e mudas do Estado, em relação às atividades de órgãos públicos, empresas e sociedade civil, normatizando e deliberando quanto ao interesse destes. Em 2012, a associação realizará projetos para orientar os produtores em geral para a aquisição e o uso de materiais certifi-

cados em suas plantações, fortalecendo assim a agricultura, os reflorestamentos e pomares do Estado e do País.

O diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca esteve participando do encontro em Campos Novos e ressaltou sobre o trabalho da associação. “Nós vemos nos coordenadores da associação e na dedicação das empresas associadas, os resultados quanto ao uso de sementes certificadas. Estamos conquistando muitas vitórias para o setor e principalmente para a agricultura e esperamos para os próximos anos, maiores resultados na produção de sementes. Parabenizamos a toda a diretoria pelo compromisso e desejamos ao novo presidente Marcos Schlegel muito sucesso. A Copercampos estará sempre auxiliando a associação a alcançar seus objetivos”, comenta Chiocca.

## Ministério apóia Agricultura de Precisão no país

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pretende criar projetos pilotos de Agricultura de Precisão em todo o país, em 2012. Com a medida, o Mapa quer estimular a utilização das técnicas e criar projetos adequados às necessidades de cada região. Para isso, serão realizados workshops, projetos de transferência de tecnologia, elaborados boletins e material de divulgação, discussões sobre padronização eletrônica entre máquinas e equipamentos, entre outras ações. Todas elas focadas, principalmente, em pequenos e médios produtores.

A Agricultura de Precisão é uma das ferramentas escolhidas pela Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária (CAPTA) para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira. A aplicação desta tecnologia vai além das atividades agrícolas, pois tem um grande potencial para a área de zootecnia, na gestão hídrica e na silvicultura.

Das técnicas baseadas em uma Agricultura de Precisão, a mais citada é a aplicação de insumos de forma localizada – taxa variável. Ela trata de maneira diferente cada metro quadrado da propriedade, permitindo a aplicação dos insumos agrícolas no local correto e nas quantidades adequadas. A diferenciação é possível com a tecnologia do Sistema de Posicionamento Global - GPS que registra a necessidade específica do solo e controla a colocação do adubo por computador a bordo da máquina. Esta técnica faz com que não haja excesso e nem falta do fertilizante, fato corriqueiro quando utilizada a dosagem média para toda lavoura.

Na pecuária, um dos modelos desenvolvidos para gado leiteiro é o programa “Balde Cheio”. A técnica consiste em utilizar racionalmente os recursos naturais do ambiente e aproveitar o potencial genético de cada animal. O pasto é dividido em piquetes onde é determinado a sequência e o período que o animal irá permanecer em cada piquete. A alimentação é calculada para cada animal.

Fonte: MAPA



# Obras e ampliações em toda a região



Obras da filial de Lebon Régis está em fase final



Gerente Operacional Marcos Fiori, coordenador operacional Ricardo Saurin e funcionário na unidade de Lebon Régis



Unidade de Zortéa está sendo construída. Terraplanagem foi concluída em 2011



Na unidade de Guarda-Mor em Curitibaanos dois novos silos foram construídos

Os associados e clientes da Copercampos terão em 2012 mais opções para depositar os cereais produzidos em toda a região. Novas unidades construídas pela cooperativa e outras que foram ampliadas atenderão com proximidade os agricultores.

As unidades de Curitibaanos (Guarda-Mor), Brunópolis e Encruzilhada receberam ampliações. No planalto serrano, a unidade de Bom Retiro estará recebendo pelo segundo ano soja e milho. Já as filiais de Otacílio Costa e Lebon Régis deverão ser inauguradas na próxima safra, pois já estão praticamente concluídas.

De acordo com o gerente operacional Marcos Juvenal Fiori, a unidade de Campo Belo do Sul também está sendo ampliada. Três novos silos com capacidade total de 170 mil sacos/60 kg, duas novas moegas de recebimento e um novo

fluxo de recebimento com capacidade de 180 toneladas/hora estão sendo construídos. Já a filial de Ouro, parceria com a AgroOuro estará sendo administrada pela Copercampos e atenderá os agricultores da região.

“Estamos com muitas obras sendo finalizadas e outras em execução. Iniciamos as obras da nova Unidade de Recebimento de Cereais de Zortéa e estaremos mais próximos dos agricultores deste município. A diretoria da Copercampos está investindo na área de recebimento de grãos e armazenagem mais de R\$ 15 milhões e assim, estaremos atendendo as necessidades de nossos associados e clientes”, destaca Fiori.

A capacidade estática da Copercampos com as novas unidades construídas ultrapassará os 6,8 milhões de sacos/60kg.



# Tempestade de granizo causa prejuízos aos agricultores da região

Lavouras de milho foram castigadas com chuva de pedras



Associados Jair e Vilson Canuto na lavoura de soja danificada pelo granizo



Lavoura de soja



100% de perda em lavouras de feijão

Soja, milho e feijão foram às culturas agrícolas mais atingidas pelo temporal de granizo e ventos do dia 13 de dezembro no interior de Campos Novos. Técnicos da Copercampos estiveram percorrendo as localidades do interior do município para calcular os estragos das tempestades. Já no dia 05 de janeiro de 2012, outro temporal de granizo prejudicou novamente a região de Inferno Grande e Inferninho, no interior de Campos Novos e do município de Vargem. A região sofreu com as duas tempestades e áreas de milho e soja foram totalmente destruídas.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, a área atingida somando as três culturas agrícolas foi de mais de 5,5 mil hectares no município. A área de feijão atingida foi de 500 hectares. “Tivemos mais um temporal prejudicando a agricultura e muitos agricultores terão que replantar áreas de soja e principalmente o feijão. Os prejuízos podem chegar a R\$ 10 milhões, somando as três culturas de verão. Algumas áreas terão perdas de 30%, mas algumas têm registro de perda de 100% na cultura do feijão”, comenta.

Na cultura do milho, os prejuízos são significados quanto à produtividade das lavouras. Segundo Capelari, lavouras em período de floração e produção de grãos foram atingidas e com isso as perdas são visíveis. A área total de milho atingida deve chegar a 2,5 mil hectares. Já na cultura da soja, os estragos serão visíveis na produtividade final. “A soja é a cultura que rebrota com boa área foliar, mas a produtividade final será menor do que a projetada inicialmente. A área total atingida em Campos Novos deve chegar a 3,5 mil hectares”, ressalta Capelari.

Os produtores associados da Copercampos Jair e Vilson Canuto tiveram uma área de soja atingida pelo granizo. Jair comenta que a produtividade deverá diminuir em até 50% na área, pois a cultura já estava em fase de floração. “A lavoura estava com mais de 60 dias de plantio e o granizo prejudicará em produtividade da soja. Mas agora buscaremos realizar um manejo diferenciado para não ter prejuízos ainda maiores devido a estes efeitos que este fenômeno climático causou”, explica Jair Canuto.



# Granizo em Brunópolis e Curitibaanos



Área de trigo em Curitibaanos foi destruída



Lavoura de soja no município de Brunópolis



Lavouras de milho em Brunópolis. Temporal de granizo foi registrado no dia 05 de janeiro

Os associados da Copercampos de Curitibaanos também enfrentaram problemas em suas lavouras em virtude do fenômeno climático. O granizo ocorreu no dia 13 de dezembro, e afetou lavouras de milho, soja, feijão e trigo que estava pronto para ser colhido.

De acordo com o chefe da Loja Agropecuária de Curitibaanos, Engenheiro Agrônomo Juliano Recalcatti, a área total atingida com o granizo ultrapassa mil hectares. “Áreas de soja tiveram que ser replantadas e nas lavouras de milho, haverá uma perda considerável de produtividade, pois assim como em Campos Novos, algumas lavouras estavam em período de florescimento. Já na cultura do trigo, as perdas chegaram a 50%, pois a cultura estava pronta para ser colhida e com isso os prejuízos foram significativos para os agricul-

tores de nosso município”, comenta Recalcatti.

Os agricultores do município de Brunópolis foram castigados pelo temporal de granizo no dia 05 de janeiro. Milho, soja e feijão foram as culturas afetadas, assim como áreas de pastagens. Segundo o chefe da filial, Engenheiro Agrônomo Rafael Pegoraro, a comunidade Pizzato foi a mais atingida. “Mais de 400 hectares de lavouras desta região foram prejudicados com o granizo. Áreas de soja que ultrapassam os 150 hectares tiveram 100% de perda e agora os agricultores irão plantar feijão para tentar minimizar os prejuízos. Já as lavouras do feijoeiro, em torno de 70 hectares, terão que ser semeadas novamente e na cultura do milho, as perdas na produtividade serão superiores a 30%”, ressalta Pegoraro.

## O seguro agrícola auxilia o produtor

O seguro agrícola é a garantia de minimização dos prejuízos. Associados da Copercampos estão procurando este serviço privado para evitar grandes perdas. O Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari, acredita que este serviço possui muitos benefícios.

“Nós estamos destacando durante todo o ano que o seguro agrícola tem

seus diferenciais e muitos produtores estão utilizando este serviço. Na região atingida em Campos Novos, os agricultores fizeram contratos com seguradoras para minimizar os prejuízos. É claro que ainda faltam subsídios do governo para esta prática, mas para manter-se na agricultura, principalmente protegendo as lavouras quanto às intempéries climáticas, o seguro é necessário”, finaliza.

# As tecnologias estarão presentes no 17º Dia de Campo

O evento referência do agronegócio Brasileiro será realizado de 14 a 16 de fevereiro e no Campo Demonstrativo Copercampos, a difusão de tecnologia é prioridade. Neste ano, novos cultivares de milho, sorgo, soja e feijão serão apresentados aos agricultores que poderão usufruir os benefícios da transgênia em suas lavouras.

No milho, a biotecnologia cativa os agricultores que buscam a cada safra aumentar suas médias produtivas na cultura. As ferramentas para isso são apresentadas no Dia de Campo e mais uma vez, você visitante terá o apoio técnico dos profissionais das empresas parceiras para definir quais híbridos e qual a tecnologia irá implantar em sua propriedade.

Além de todos os novos materiais que serão apresentados no evento, ensaios com tratamento de fungicidas e controle de doenças no milho terão notoriedade nesta 17ª edição do Dia de Campo.

O coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, comenta que neste ano houve uma grande utilização de fungicidas na cultura e para demonstrar a viabilidade desta ação, a equipe técnica realiza este trabalho. “Temos resultados expressivos na produtividade e qualidade do milho que recebeu tratamento com fungicidas na safra 2010/2011 e nesta safra muitos agricultores utilizaram esta ferramenta, inclusive com aplicações aéreas e traremos estes ensaios para mostrar os benefícios desta prática, que auxilia os agricultores a obter bons resultados na cultura do milho”, comenta.

Na cultura da soja, as novidades para facilitar o trabalho dos agricultores merecem destaque. As empresas parceiras demonstrarão variedades novas e



os principais manejos como época de plantio e densidade populacional, sempre buscando difundir estas informações com o objetivo de elevar a produtividade, pois o índice de germinação e vigor dos produtos tem conquistado reconhecimento internacional, graças também ao trabalho dos agricultores da região de Campos Novos, reconhecidos como multiplicadores fiéis à qualidade.

Já na cultura de feijão, cinco novas variedades estarão sendo apresentadas aos visitantes. “Temos cinco variedades sendo lançadas neste ano e todas são adaptadas à região e também a colheita mecanizada. O feijão neste ano teve uma diminuição da área cultivada, mas é uma cultura tradicional em nossa região e os feijoeiros daqui são conhecidos por produzir qualidade e esperamos que estas novas variedades produzam e atraiam olhares dos visitantes”, explica Hennigen.

## Suinocultura forte é com genética de qualidade



O setor que representa mais de 20% do faturamento da Copercampos tem seu espaço no Dia de Campo. A genética que transformou a cadeia produtiva e revoluciona a cada dia o mercado de carnes será apresentada no evento da cooperativa.

Com mais de 13 mil matrizes em quatro granjas, a Copercampos produz qualidade em animais que são comercializados com frigoríficos diferenciados de todo o país. Animais com alto padrão genético e com altos índices de produção (reprodutores), estarão sendo expostos aos visitantes e interessados em iniciar no processo de produção de suínos em suas regiões.

## O poder da mecanização

A eficiência do agronegócio passa pela mecanização e para atender as necessidades dos agricultores, as inovações em máquinas e implementos é a cada ano diferenciada.

Nesta 17ª edição do Dia de Campo Copercampos a área destinada aos expositores apresenta os mais novos lançamentos em tratores, pulverizadores e colheitadeiras. Novidades em semeadeiras também serão comercializadas no evento, e você visitante que deseja realizar bons negócios tem esta oportunidade.

Já para seu conforto e transporte de produtos, caminhões e utilitários, além de veículos de passeio terão seu espaço. Conheça a tecnologia e segurança existente nestas áreas.

## Manejo de plantas daninhas

O Dia de Campo 2012 trará mais uma vez a pesquisa e a técnica que tanto auxiliam os agricultores a obter produtividade e rentabilidade nas culturas praticadas na região. Uma das preocupações dos produtores rurais está no combate as plantas daninhas resistentes, especialmente a buva e o azevém, e buscando informar os agricultores sobre práticas de manejo, o Stand da Roundup Ready Plus apresenta nesta 17ª edição trabalhos para apresentar ferramentas que auxiliarão os agricultores a combater estas plantas inimigas da produtividade.

De acordo com o coordenador do 17º Dia de Campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, os trabalhos de manejo de plantas daninhas resistentes atraíram em 2011 muitos agricultores que já enfrentam problemas com Buva e Azevém. “Estamos buscando auxiliar nossos agricultores no combate a estas plantas daninhas resistentes e uma das formas eficazes é o manejo com defensivos e de rotação de culturas, por isso, apresentaremos neste ano, mais informações sobre estas plantas que trazem prejuízos aos produtores e as empresas parceiras vão apresentar as suas soluções em herbicidas para auxiliar o produtor”, destaca Hennigen.

## O clima e as expectativas para 2012

Tradicionalmente presente no Dia de Campo Copercampos, o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Luiz Renato Lazinski estará palestrando no evento.

Lazinski apresentará as tendências e previsões climáticas para o ano de 2012, assim como fará uma retrospectiva dos fenômenos climáticos e das ações causadas pelo clima na agricultura. A palestra do meteorologista será realizada na quarta-feira, 15 de fevereiro, a partir das 10hs, no auditório do Campo Demonstrativo.

# As pastagens que garantem a produtividade



Pastagens no Campo Demonstrativo

**P**asto para alimentar o gado o ano inteiro. Esse é sempre o desejo dos pecuaristas associados e clientes da Copercampos. E para garantir a produção leiteira e ter competitividade no sistema de produção de leite, a pastagem é essencial. Mas a eficiência de produção pode esbarrar em diversos fatores, como: época de plantio, influências climáticas, densidade, doenças, pragas e controle de inço ou pelas características vegetais das plantas.

Para auxiliar os agropecuaristas, a Copercampos apresentará no 17º Dia de Campo, novas opções para alimentação dos animais. No evento que será realizado de 14 a 16 de fevereiro, os visitantes poderão conferir novas opções para aumentar a produtividade leiteira de seus rebanhos e também para engorda do gado de corte.

O Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall'oglio, responsável pelo setor de pastagens do evento destaca que neste ano, as opções trarão principalmente, economia aos produtores e maior nutrição aos animais. "As pastagens manejadas de forma intensiva apresentam uma maior eficiência na produção de massa e com nutrientes essenciais para produção de leite. Estamos com novas variedades em pastagens e algumas já conhecidas dos agropecuaristas, mas manejadas de forma diferenciada, visando a maior produtividade nas áreas", comenta Dall'oglio.

## A qualidade da silagem é seu diferencial na produção leiteira

**B**uscando apresentar novas oportunidades aos agricultores da região, a Copercampos trará no Dia de Campo, ensaios com híbridos de silagem de todas as empresas participantes do evento de 2012.

O objetivo da cooperativa é de demonstrar o potencial de cada produto e para quais situações os diferentes híbridos de silagem são recomendados. De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo e também do evento, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigem, a Bacia Leiteira da região de Campos Novos está em grande expansão e por isso, o Dia de Campo deste ano trará ainda mais enfoque na pecuária leiteira.

"Estamos com uma programação especial para os agropecuaristas da região e a produção de leite tem uma importância grande na economia de nossa região e com estas demonstrações, poderemos apresentar mais uma opção de renda aos nossos associados e visitantes. Com os ensaios de híbridos destinados a produção de silagem os participantes do evento poderão conferir os diferenciais de cada produto", explica Hennigem.

Os resultados dos ensaios serão divulgados no Jornal Copercampos. "Faremos análises químicas sobre a quantidade de nutrientes em cada híbrido e destacaremos os melhores híbridos para silagem. Queremos com o trabalho demonstrar o potencial de cada material para que os agricultores tenham informações para escolher a melhor tecnologia para alimentação de seus animais, visando sempre a maior produtividade de leite", ressalta.

Como os profissionais do setor sabem, o planejamento é essencial na atividade leiteira. Para garantir um lucro maior, já que a atividade é conhecida como sendo um negócio de margens de lucro reduzidas e somente aqueles que conseguirem reduzir os custos de produção e aumentarem o volume de leite comercializado é que conseguirão ficar na atividade, esta organização deve ser realizada com segurança. "Saber usar a sua propriedade de forma correta, ou seja, com diferentes pastagens para cada período e visando sempre a maior qualidade do alimento produzido é que garantirão a produção de mais leite. Nosso objetivo com a área de pastagens no Dia de Campo é de apresentar benefícios para os agricultores do uso e do manejo de diferentes cultivares disponíveis no mercado", explica o Engenheiro Agrônomo da Copercampos.

Neste ano, diferentes experimentos são destacados pelo responsável da área. "Temos opções variadas de pastagens e estes produtos apresentam diferenciais quanto ao valor nutritivo desses materiais. Os produtores de leite sabem que para garantir produção, é necessário de alimento para os animais e temos informações sobre as pastagens que apresentam maior eficiência alimentar e estaremos repassando isso a nossos visitantes".

## Palestra para melhorar qualidade da silagem



**A** qualidade nutricional da silagem influencia diretamente na produção leiteira. E para que o produtor possa conhecer as eficientes técnicas de produção do alimento para os animais, o palestrante João Ricardo Alves Pereira – Zootecnista, Professor Doutor em Nutrição de Ruminantes do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Castro - PR, estará apresentando conceitos essenciais para produção de silagem.

A palestra "Produção de Silagem de Alta Qualidade" trará informações fundamentais para que os agropecuaristas obtenham melhores ganhos com a produção de leite.

## Diretoria se reúne para confraternizar e agradecer



Diretoria realizou brinde para demonstrar felicidade e agradecimento pelo ano de 2011

A diretoria da Copercampos, conselho administrativo e fiscal estiveram reunidos no dia 14 de dezembro na Associação Atlética Copercampos (AACC), para o tradicional jantar de final de ano.

Os gerentes de todas as áreas participaram do jantar, assim como os assessores da diretoria. As esposas dos diretores, conselheiros e dos funcionários que trabalham diariamente na coordenação da empresa estiveram reunidos para agradecer e viver momentos de festividades.

A confraternização contou com emoção, alegria e brincadeiras. Um amigo secreto foi realizado pelos participantes do evento. O diretor presidente

da Copercampos Luiz Carlos Chiocca agradeceu aos seus diretores, conselheiros e a todos os funcionários por lutarem pela causa do cooperativismo e pelas conquistas alcançadas neste ano. Chiocca reforçou a dedicação de todos os agricultores associados e também dos funcionários que buscaram promover o crescimento da empresa e também da sociedade em que a Copercampos está inserida.

O Prefeito Municipal Vilivaldo Erich Schmid e o vice-prefeito Jairo José Luft foram convidados para o evento. Schmid comentou da honra em participar da família Copercampos e de estar presente entre os amigos.

## Clientes de Ituporanga e Criciúma participam de confraternizações



Evento em Ituporanga

No dia 13 de dezembro, os clientes da unidade 45 de Ituporanga, no Alto Vale do Itajaí estiveram reunidos para confraternizar com a Copercampos. A unidade que antes tinha sede em Rio do Sul foi transferida para um moderno local e que agora estará armazenando a produção de grãos da região.

As culturas de soja e milho que são produzidas no Alto Vale terão agora a qualidade Copercampos e o evento de confraternização marcou a instalação da cooperativa no município. Autoridades municipais participaram do evento



Confraternização em Criciúma

e o diretor vice-presidente Cláudio Hartmann representou a diretoria e agradeceu a parceria dos agricultores da região no desenvolvimento tecnológico e agrícola da região.

Já no dia 16 de dezembro, clientes e parceiros da região sul do estado foram convidados a prestigiar o jantar de final de ano da Copercampos. A Cantina Vitorazzi, em Criciúma ficou completamente lotada para o evento da cooperativa e o diretor executivo Clebi Renato Dias coordenou a confraternização realizada através da parceria com a Steiner Alimentos.

Promoção nas lojas

# AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias Copercampos tem a sua disposição:



- Tela Coleira de 1m/alt malha 1cm;
- Tela 1,20m malha 7cm de 25m;
- Tela Nylon Verde de 1m/alt e 1,20m/alt;
- Tela para cerca 1,20m/alt malha 4;
- Tela para cerca 2m/alt;
- Tela soldável Belgo de 0,50cm; 1,02cm, 1,52cm e 1,83cm com 25 metros.

Diversas opções  
em arames

Arame Farpado  
Motto 500mt  
por R\$ 185,00



Arame Galvanizado Frutifio  
1000m Belgo por R\$ 267,00

Arame Ovalado Belgo Z700 1000m  
por R\$ 357,00

Arame Farpado  
Rodeio 500mt  
por R\$ 190,00



Toda linha de produtos Merial  
com pagamento para 30/04/2012



Promoção

Dectomax de 500ml  
por R\$ 159,50

Dectomax de 200ml  
por R\$ 64,00

Pagamento só  
para 05/04/12

Tudo para sua construção:

Cimento, Tijolos Telhas, Areia, Britas, Caixas D'água  
Material Elétrico e Hidráulico com ótimos preços.



Lonas Lonil Vinilona para  
Caminhões em vários tamanhos

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos  
49 3541-6044

Anita Garibaldi  
49 3543-0225

Brunópolis  
49 3556-0049

Barracão/RS  
54 3356-1580

Curitibanos  
49 3245-1404

Campo Belo do Sul  
49 3249-1201

Fraiburgo  
49 3246-0917



**COPERCAMPOS**  
www.copercampos.com.br



# Costelinha suína com arroz

## Ingredientes

- 1 Kg de costelinha suína picada em pedaços pequenos;
- 200 gramas de bacon picados bem pequenos;
- 02 copos de arroz lavado;
- 3 dentes de alho;
- 1 cebola grande picada;
- 1 pimentão verde picado;
- 2 tomates maduros picados;
- Salsinha picada;

- Cheiro verde picado;
- Sal e pimenta a gosto;
- 2 colheres de óleo;
- 1 tablete de caldo de carne;
- 1 copo de água para a fritura;
- 5 copos de água para o arroz.

## Modo de Preparo:

Fritar a costelinha suína em uma panela (se possível de ferro) bem quente com pouco óleo,

juntar o bacon e fritar junto até a costelinha começar a dourar, sempre acrescentando um pouco de água junto à carne. Depois da carne quase pronta, tirá-la e também tirar o excesso de óleo, juntar os legumes, menos o tomate e dar uma leve fritada, acrescentar o arroz e quando estiver já com a água fervendo acrescentar os tomates picados, o caldo de carne e a costelinha, misturar tudo e deixar secar a água do arroz, servir e saborear.

# Doações de notebooks à equipe técnica



Gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle e o diretor presidente Luiz Carlos Chiocca realizaram a entrega dos notebooks aos profissionais do Departamento técnico da matriz

Técnicos da matriz da Copercampos receberam da empresa Bayer CropScience no mês de dezembro, cinco notebooks para que os profissionais possam levar até o campo, informações sobre o mercado, produtos e práticas agrônômicas que podem ser utilizadas com maior eficiência.

Agora, os técnicos terão a facilidade de realizar operações diretas atra-

vés dos computadores portáteis, como Barter e apresentações das campanhas das empresas parceiras. “O atendimento aos produtores será ainda mais personalizado e temos a opção de atender os agricultores em suas residências. Todos os Engenheiros Agrônomos e técnicos da matriz terão internet móvel para poder estar auxiliando os produtores no trabalho da lavoura”, destaca o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca.

# Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
14/01	Rita de Cassia Iacobucci	Campos Novos	28/01	Ulisses Lemos França	Campos Novos
14/01	Celso Gheller	Campos Novos	28/01	Agenor Bordin	Ervál Velho
15/01	João Neto Reginato	Campos Novos	28/01	Nestor Luiz Zoldan	Barracão/RS
17/01	Luiz Roberto Tagliari	Curitibanos	28/01	Fernando Piroli	Campos Novos
17/01	Nelson Dalzotto	Campos Novos	29/01	Fernando Sanguanini	Campos Novos
19/01	Jair Noriler	Campos Novos	30/01	Emílio Einsfeld Filho	Campo Belo do Sul
19/01	Alessir José Pinto	Ervál Velho	30/01	Gilson José Weirich	Campos Novos
20/01	Vilmar Amadeu Antunes Maciel	Campos Novos	30/01	Rogério Becker	Campos Novos
20/01	Jean Carlos Dogenski	Vargem	31/01	Raul Piovesam	Curitibanos
21/01	Alberto Aleixo Rossi Junior	Campos Novos	31/01	Oldair Roberto Rech	Curitibanos
22/01	José Ricardo Durigon	Campos Novos	01/02	Ivanir Zanin	Ibiam
24/01	Adriano Bof	Campos Novos	02/02	Bertoldo Menegazzo	Anita Garibaldi
26/01	Alzirio Berwig	Ervál Velho	03/02	Vilmar Trevisol	Campos Novos
26/01	Julio Cesar Granzotto	Campos Novos	05/02	Luiz Edson Zanela	Brunópolis
27/01	Valmor Baggio	Campo Belo do Sul	08/02	Bernardete Dilelio Maracci Dallagnol	Campos Novos
27/01	Jenoi Humberto Sabei	Campos Novos	08/02	Edson de Lourensi	Celso Ramos

# Ensaaios de soja no sul de SC



Produtor Marcelino Schmitz e representantes da Copercampos na área destinada aos experimentos com a cultura da soja



Irmãos Piróla apresentam área com ensaios de soja



*Diferentes variedades foram semeadas no município de Forquilha em várias áreas de agricultores que desejam ter mais uma opção para produção de alimentos no verão*

A cultura do arroz é amplamente difundida em todo o sul do estado de Santa Catarina. As culturas do milho e do feijão também são adaptadas à região e agora, a Copercampos, através da parceria com a Steiner Alimentos e Cereais, está realizando ensaios em áreas comerciais de agricultores para diagnosticar quais as cultivares que mais produzem para que a cultura da soja conquiste espaço e seja mais uma opção de renda na região.

O trabalho de pesquisa conta com apoio de profissionais do ramo agropecuário do município de Forquilha. O objetivo maior, segundo o gerente técnico e insumos da Copercampos Edmilson José Emperle, é apresentar uma nova opção para cultivo na região sul do estado. "A Copercampos disponibilizou nove variedades comerciais de soja que tem grande potencial produtivo em regiões de baixa altitude como as identificadas em Forquilha e estivemos conferindo o bom desenvolvimento de algumas variedades. Esta-

mos acompanhando as áreas dos ensaios e prestando apoio aos agricultores para diagnosticar as melhores opções para comercialização de sementes de soja para a região. Este é um trabalho técnico e pelo que já visualizamos, a cultura da soja terá uma boa aceitação no sul do estado", comenta Enderle.

Os irmãos Ademir e José Wilson Dalmolin Piróla estão participando dos experimentos. A área de soja dos agricultores está com bom desenvolvimento. "Estamos observando uma ótima evolução da cultura. Já temos experiência com feijão e o manejo da cultura está sendo acompanhado por técnicos, o que facilita nosso trabalho. Esperamos que os resultados sejam positivos, pois a soja tem boa liquidez no mercado e será mais uma alternativa para nossa região", destacam.

Já o agricultor Marcelino Schmitz destaca que a soja conquistará uma boa área em toda a região sul pelo seu manejo e produtividade. "Cultivamos milho em áreas que não há como implantar o arroz e a soja poderá ocupar estas áreas pela sua estabilidade no mercado. Estamos percebendo que é uma cultura viável e esperamos estar iniciando um trabalho para auxiliar outros agricultores da região", comenta Marcelino.

# Controle integrado de moscas na suinocultura

**A**o entrar em um ambiente já se pode ver nas paredes, vidros e lâmpadas se há ou não moscas. Esses insetos sujam com suas fezes e vômitos o lugar onde pousam, deixando o ambiente com péssimo aspecto. O incômodo causado pelas moscas é sentido no dia a dia do produtor de suínos. Trabalhar num ambiente infestado de moscas, comer ou descansar com moscas em volta é uma situação muito incômoda.

O conhecimento da biologia e comportamento das moscas é o primeiro passo para se fazer um controle eficiente deste inseto. Existem várias espécies de moscas, porém a mais comum é a mosca doméstica.

A mosca adulta vive entre 25 e 45 dias. Coloca seus ovos no esterco úmido e nos montes de lixo. Desses ovos de oito a doze horas nascem as larvas que se alimentam desses resíduos, em seis dias formam os casulos e em mais seis dias nascem às moscas adultas. Em três a cinco dias depois de nascidas, a mosca fêmea acasala e começa a por ovos. Uma mosca pode por até 1200 ovos na sua vida. Para uma larva de mosca doméstica se criar precisa de 1 grama de esterco de suíno, e se um suíno adulto produz cerca de 2 kg por dia, gera esterco suficiente para criar até duas mil moscas.

Sabemos também que as moscas desempenham um papel importante na natureza, que é a decomposição de animais mortos, plantas e também a função polinizadora que auxiliam na multiplicação das plantas. O problema é que ao lado destes dois papéis positivos, existem outros muito negativos, como:

-Veiculação de doenças, através do transporte de agentes causadores como vírus, bactérias, protozoários e ovos de parasitas.

-Estresse que causa aos animais que não tem como se defender desses insetos. Pior ainda é o estresse causado pela mosca dos estábulos que se alimenta de sangue. Ela possui uma boca transformada numa espécie de agulha que perfura a pele e suga o animal. Esse incômodo causado pela mosca resulta em diminuição da produção de leite pelas porcas, lesões nas tetas, comprometendo o desenvolvimento dos leitões. Nas terminações de suínos estes incômodos diminuem o ganho de peso dos animais, chegando até aproximadamente 2 kg a menos, que os suínos mantidos livres de moscas. Tudo isso, logicamente, diminui o lucro do produtor.

Diante destes prejuízos é importante que se tomem medidas de controle permanente, como o controle mecânico e as formas de controle temporário como o controle químico e biológico.

O controle mecânico é a principal e mais barata forma de combate. Como as moscas se criam no esterco, a principal medida, é não deixar esterco acumulado nas instalações (tanto interna quanto externamente), manter as canaletas sempre com água suficiente para cobrir todo o esterco, e se possível remover todo o esterco para as esterqueiras 2 vezes por semana, antes que as larvas formem o casulo e se transformem em adultas, mas para que isto não aconteça é necessário que o esterco fique coberto de água quando na esterqueira. Animais mortos, restos de partições e outros resíduos da criação devem ser colocados em locais apropriados e bem manejados (composteira...). O uso



de tela nas janelas e portas de locais onde se trabalha com alimentos, impede a alimentação dos insetos adultos, diminuindo a multiplicação dos mesmos. A construção de privadas com fossa bem vedada impede a multiplicação das moscas nas fezes humanas. Essas medidas permitem a redução de 90% da população de moscas.

O controle químico é feito por meio de aplicação de substâncias químicas que tem efeito mortal para moscas adultas e formas larvárias. Estas substâncias químicas apresentam-se como inseticidas, larvicidas ou inibidores de crescimento e podem ser aplicados diretamente sobre os insetos, sobre o esterco, pinceladas com o produto em locais estratégicos e ainda adicionados à ração. São produtos que exigem orientação técnica antes de serem aplicados, uma vez que o uso indiscriminado de certos produtos podem destruir os predadores naturais destes insetos, como pássaros, sapos, rãs, vespas, aranhas, formigas, etc.

O controle biológico surgiu com a descoberta de agentes biológicos, que vivem no esterco, mas não se alimentam do esterco, mas sim dos ovos e larvas das moscas nocivas. Entre estes agentes tem algumas outras espécies de moscas, ácaros, besouros e algumas bactérias com ação tóxica para as larvas de moscas.

Todas estas medidas de controle associadas a programas de limpeza e desinfecção, certamente diminuirão a população de moscas, mantendo a sanidade dos suínos, melhorando o ambiente para o produtor e também para os animais.

**Colaboração: Departamento de Suinocultura Copercampos**

## Projeções mostram Brasil como grande fornecedor de alimentos

**A**s projeções do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para os próximos 40 anos mostram que a produção de grãos no país deve saltar dos atuais 159 milhões de toneladas para 299,5 milhões de toneladas. Esse aumento representa acréscimo de 140,5 milhões de toneladas de arroz, feijão, trigo, milho e soja, ou 88% de incremento.

A produção de carnes também deve apresentar forte aumento nos próximos anos. A previsão é que o país produza 52,6 milhões de toneladas em 2050. O aumento é de 98% em relação à produção de 26,5 milhões de toneladas, em 2011. O preço da terra tem sido um dos fatores atrativos para o deslocamento da agricultura e pecuária para novas áreas, especialmente no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Outro ponto é que como essas novas regiões de expansão da agropecuária apresentam maiores riscos de variações climáticas, especialmente secas, a tecnologia é um fator essencial para reduzir esses impactos.

A análise dos dados agropecuários foi apresentada pelo coordenador-geral de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, José Garcia Gasques, na 2ª Conferência do Desenvolvimento, organizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em novembro, em Brasília. De acordo com Gasques, os resultados da produtividade total dos fatores nos últimos anos têm crescido a uma taxa de 3,6%. “Essa taxa é

um das mais elevadas do mundo, superando, inclusive a taxa da produtividade nos Estados Unidos que tem sido nos últimos anos de 1,95%”, destaca.

A produtividade total dos fatores na agricultura considera todas as lavouras, a produção animal e o conjunto dos insumos utilizados na produção. Os resultados desse indicador mostram que o crescimento da agropecuária no Brasil tem-se dado principalmente pela introdução de novas tecnologias, melhoramento do processo de gestão, maior qualificação da mão-de-obra, entre outros fatores. O coordenador acrescenta que o crescimento baseado na produtividade projeta para 2050 um aumento de área da ordem de 39%, o que significa passar dos atuais 46,4 milhões de hectares para 64,5 milhões de hectares.

Vários estudos apontam que os preços agrícolas em todo o mundo vão permanecer altos nos próximos anos. Apesar das boas estimativas, existem muitos fatores que influenciam: os preços e a produção. Gasques destaca as mudanças climáticas severas em alguns países; os baixos estoques mundiais de milho, arroz, trigo e soja; a pressão dos biocombustíveis; o aumento de renda e da população. “A volatilidade dos preços mundiais de alimentos tem decrescido e os resultados obtidos para os preços internos do Brasil, como milho e soja, mostram também que a volatilidade se reduziu nos anos recentes”, conclui.



# Manejo preventivo contra doenças da soja



O clima mais seco pode favorecer algumas doenças na soja, como oídio, nematóides e podridão cinza da raiz, além de afetar a emergência de plântulas. Mas para diminuir os riscos, os sojicultores estão buscando a utilização de sementes de alta qualidade fisiológica (com altos índices de vigor e de germinação) e sanitária (livres de patógenos).

Os tratamentos de sementes também causam efeitos positivos na cultura. De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, mesmo com clima seco na região de Campos Novos nos meses de novembro e dezembro, não houve grandes problemas com doenças na cultura da oleaginosa. Os problemas foram evitados também devido ao manejo antecipado com fungicidas e inse-

ticidas. “Os agricultores e a equipe técnica estão trabalhando de forma antecipada para ter uma cultura sadia durante todo o ciclo. Não estamos tendo problemas com doenças com o clima seco e estamos atentos para garantir uma boa produtividade na cultura nesta safra 2011/2012”, comenta Schlegel.

“Sabemos que algumas doenças de soja podem ser favorecidas por períodos de seca e para diminuir possíveis prejuízos recomendamos o tratamento de sementes, seleção de cultivares resistentes a oídio e outras doenças. O controle químico de oídio é essencial, assim como a melhoria das condições de manutenção de água no solo, principalmente com o uso de plantio direto e devido ao predomínio do plantio com cultivares precoces”, destaca Schlegel.

## Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

“Um produto mais barato e tão eficiente quanto os fertilizantes convencionais. Eu uso e recomendo o BioCoper”

Agropecuáristas Dêrcio e Juliano Andrezza  
Campos Novos - SC





# Combate ao bicudo

Bicudo da soja

Nesta safra, há uma grande incidência da praga *Stenochus subsignatus* Boheman, na cultura da soja na região de Campos Novos. O conhecido “bicudo da soja” ou “tamanduá-da-soja” é uma praga considerada secundária na cultura, porém, pode provocar lesões ao redor do caule das plantas, que consequentemente provoca o murchamento e secamento da planta atacada.

Para proteger as plantas de soja e conquistar boas produtividades, é preciso realizar um adequado manejo da praga. O Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, alerta, porém, que o controle químico com inseticidas de contato é difícil porque o bicudo se protege sob a folhagem da soja, ou no solo, sob restos de cultura.

“Para realizar o combate à praga a rotação de culturas com milho, sorgo ou milheto é essencial, pois estas culturas não são hospedeiras da praga. Há utilização de um conjunto de outras técnicas fundamentais como controle mecânico e/ou químico na bordadura e época de semeadura para o controle mais duradouro e eficaz do bicudo da soja bem como o tratamento de sementes com fipronil”, explica Capelari.

Já o potencial de danos causados pelo bicudo é grande, pois tanto a praga adulta como a larva, danifica a cultura da soja. Para se alimentar o adulto raspa o caule e desfia os tecidos das plantas, enquanto a larva alimenta-se da medula da haste principal. Se o ataque da praga ocorrer no início do estágio vegetativo, o dano é irreversível, ocorrendo à morte da planta e diminuição da população de plantas, o que pode acarretar perda total da área infestada.

Quando o ataque acontece mais tarde e a postura e o desenvolvimento da galha ocorrer na haste principal, a planta pode se quebrar pela ação do vento ou das chuvas, ainda nesse local pode haver a interrupção ou a redução da circulação da seiva, resultando na perda de produtividade.

“O controle do bicudo da soja deve ser realizado quando forem encontrados adultos nas amostragens, e sempre observando a quantidade de plantas atacadas. O maior índice de ataque desta praga se dá nas bordaduras da área implantada, principalmente próximo a áreas de milho e mato. Nós do Departamento Técnico recomendamos que as aplicações sejam efetuadas no final da tarde ou início da noite onde se encontra o maior número de indivíduos presentes nas plantas”, finaliza Capelari.



Dano causado pela praga na planta

# Redução no plantio de feijão



A semeadura do feijoeiro se encerrou em janeiro na região de Campos Novos e a redução da área plantada foi significativa. O produto nesta região que é conhecido nacionalmente pela alta qualidade e sabor enfrenta a cada ano mais resistência, principalmente quanto a seu valor comercial, muito abaixo das expectativas dos agricultores.

A cultura que apresenta riscos maiores que a sua concorrente de espaço, a soja, terá neste ano, segundo o Departamento Técnico da Copercampos, uma redução em 25% da área cultivada em relação à safra 2010/2011. Neste início de ciclo, porém, as lavouras se encontram bem desenvolvidas e algumas áreas semeadas em novembro e dezembro, estão em início de floração.

“Tivemos neste ano uma menor procura de sementes de feijão por parte dos associados. Isso porque a cultura tem alto custo e o risco de variação

de preços no mercado como também o risco climático pode ser desfavorável aos agricultores. O custo médio de uma lavoura de feijão é de R\$ 2.400,00 por hectare, enquanto a soja, produto com alto valor comercial, apresenta um custo com altos investimentos em média de R\$ 1.350,00”, comenta o coordenador do departamento, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel.

A qualidade do feijão produzido na região de Campos Novos é ressaltada pelo Engenheiro Agrônomo como um diferencial para comercialização. “Temos muitos cerealistas especializados na comercialização de feijão da região de São Paulo que vem até nossa região para adquirir o feijão carioca pela excelente qualidade da leguminosa. Esperamos que ao final do ciclo, entre final de fevereiro e março, o mercado esteja com uma boa valorização para que os associados possam vender o produto a um preço que garanta uma rentabilidade diferenciada”, explica.

## O ano dos jovens na cooperativa e na gerência das propriedades

O início do projeto com os jovens, filhos de associados e clientes da Copercampos foi em 2011, e neste ano o programa trará novos conceitos e ideias aos ambiciosos e talentosos trabalhadores da agricultura.

Em janeiro, encontros foram programados para que os jovens pudessem conhecer e usufruir de informações para gerir as empresas rurais com produtividade e eficiência financeira. No dia 10 de janeiro, os líderes dos jovens de todos os municípios participaram de uma reunião para apresentar projetos e eventos em que os membros do grupo poderão participar.

No dia 09 de janeiro os coordenadores do projeto se reuniram para debater ações do programa e o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari e o Zootecnista Jocelito Daneluz apresentaram um modelo para gestão na propriedade que será repassado aos jovens.

Durante as reuniões ficaram pré-definidos alguns e outros encontros foram agendados para o ano. Serão realizadas reuniões trimestrais e participações em eventos de interesse dos participantes do programa, como Dias de Campo, Shows Tecnológicos, cursos e palestras.

Se você jovem, filho de associado tem interesse em participar do programa, entre em contato com os técnicos que prestam assistência em sua propriedade e obtenham informações. Através do e-mail: [jovens@copercampos.com.br](mailto:jovens@copercampos.com.br) você que participa do grupo pode entrar em contato com os colegas para dialogar, buscar informações e manter uma relação de amizade com os membros do programa.

### Palestra aos jovens no Dia de Campo

No dia 16 de fevereiro, os jovens terão uma programação especial no Dia de Campo Copercampos. Além de visitas aos stands e demonstrações de toda a tec-

nologia existente no evento, uma palestra sobre Gestão de Propriedade com a Engenheira Agrônoma Ângela Fortes Munaro será realizada às 14hs da quinta-feira.

A palestra será destinada também aos pais dos jovens participantes do programa da Copercampos. Você é convidado a participar deste evento e ter novas ideias para gerir sua empresa. Planejamento e produção da propriedade, metas a serem respeitadas e cumpridas e a importância de ser empreendedor na agricultura serão alguns dos temas abordados.





# Perdas no milho

Em algumas regiões, a estiagem prejudica safra

Como se não bastassem os prejuízos causados com a tempestade de granizo de dezembro, agricultores da região de Campos Novos agora enfrentaram e enfrentam problemas com a estiagem, principalmente na cultura do milho.

As perdas ainda não podem ser calculadas, pois as chuvas do início de janeiro amenizaram a situação em algumas regiões, mas de acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, as perdas devem ser entre 25 a 30% ao potencial produtivo estabelecido e investido pelos agricultores. “Tivemos um período de estiagem no momento crítico da cultura (florescimento e enchimento de grãos), então estamos projetando uma queda grande na cultura”, explica Schlegel.

A expectativa dos agricultores é de que agora, nestes meses de janeiro e fevereiro as chuvas sejam estáveis para que não existam perdas ainda maiores na cultura. “Se não ocorrerem mais adversidades climáticas os prejuízos serão menores, mas este ano, o La Niña está interferindo muito para a produção de grãos em nossa região”, destaca o Engenheiro Agrônomo.

## Produto valorizado

A produção será menor e a princípio, a cultura do milho terá boa valori-

zação no mercado. Os estoques baixo em janeiro deste ano, aliado a problemas enfrentados no estado do Paraná e Rio Grande do Sul, além de Santa Catarina projetam uma manutenção do preço do milho e até mesmo uma valorização maior do cereal.

No Rio Grande do Sul a estiagem pode comprometer mais da metade da produção de milho da safra 2011/2012. A situação é verificada também em algumas regiões do Paraná e Centro-Oeste do país.

Já o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) aponta para uma produção mundial de 867,52 milhões de toneladas de milho em 2011/2012, frente a 827,56 milhões de toneladas na safra anterior. Por outro lado, a expectativa é de que sejam consumidas 868,61 milhões de toneladas de milho nesta temporada. Com isso, em comparação com a safra 2010/2011, a demanda pelo grão aumentará 3,0%.

Para a safra 2011/2012 são estimados em 127,19 milhões de toneladas do cereal. Este volume é quase 5,0% menor que os estoques médios desde 2000/2001. “A demanda do milho deve seguir forte e os estoques reduzidos para a cultura, gerando assim a expectativa de um bom ano de comercialização”, destaca o diretor executivo da Copercampos Clebi Renato Dias.

## Um olhar sobre a nova tecnologia Intacta RR2 PRO

O mercado da soja vive de inovações e expectativas. A chegada da tecnologia Intacta RR2 PRO traz avanços desde a seleção e inserção de genes em regiões de alta produtividade do DNA, proteção contra as principais lagartas que atacam a cultura da soja, e a tolerância à aplicação de glifosato proporcionada pela tecnologia Roundup Ready.

E para conferir esta evolução, técnicos da Copercampos participaram no dia 12 de janeiro, de um giro tecnológico nas áreas de soja implantadas com a Intacta RR2 PRO. Nas áreas, os profissionais observaram a sanidade de plantas, pois a variedade é resistente a Lagarta-da-soja, Falsa-Medideira e Broca-das-axilas.

Outra questão abordada pelos profissionais e pela empresa detentora da tecnologia é a proteção ao meio ambiente, proporcionada pela tecnologia, pois esta novidade reduz o uso de inseticidas, preserva os insetos benéficos à lavoura de soja e diminui o risco de intoxicação daqueles que trabalham na lavoura.

A nova tecnologia deverá ser produzida em grande escala nos próximos anos, e os agricultores estarão conhecendo e se informando sobre as novidades e resultados obtidos com a Intacta no Jornal Copercampos.



# Associado Pioneiro e seu filho promovem o cooperativismo e são dedicados às atividades agrícolas



**José Olímpio e José Ricardo Durigon**  
**Linha Durigon - Campos Novos - SC**

Associados em frente a pocilga de suínos

Nesta edição de janeiro do Jornal Copercampos, apresentamos um pouco das histórias e das conquistas de uma família que é dedicada e fiel a nossa cooperativa desde 1970.

Em 1965, José Olímpio Durigon, natural de Capinzal mudou-se para Campos Novos e desde então o agricultor residiu na comunidade de Guarani para construir um sonho. Casado com Adiles Boff Durigon, José Olímpio tem dois filhos: José Ricardo e Carolina. José Ricardo também é associado da Copercampos e auxilia o pai na propriedade. Casado com Noely Capelesso Durigon, José Ricardo tem dois filhos: Alexandre e Felipe.

A diversificação de atividades é reconhecidamente exemplo de sucesso na propriedade de José Olímpio e José Ricardo Durigon. As lembranças e os desafios da agricultura são comentados pelos associados. Confira a reportagem:

## Lembranças

“Em 1970 nós agricultores não tínhamos mais saída a não ser fundar uma cooperativa, estávamos enfrentando dificuldades e a solução era se unir, então, fomos convidados a participar de uma reunião e fundar a empresa que hoje é uma referência em todo o Brasil. Na época tivemos que avaliar com 22 alqueires de terra o início do projeto, pois os bancos não emprestavam dinheiro sem garantias. Eu tinha 20 alqueires e se não desse certo a empresa, estávamos sem um palmo de terra. A região do Guarani era muito desenvolvida na agricultura e foi por isso que tantos produtores daqui se associaram, mas hoje, poucos ficaram e puderam crescer, mas se não fosse a Copercampos, os agricultores não estariam mais aqui trabalhando”, relembra o pioneiro José Olímpio Durigon.

## A diversificação de atividades

“Com compromisso de toda a família, conseguimos executar com qualidade as quatro atividades de nossa propriedade. Temos a lavoura, pecuária de leite, pecuária de corte e suinocultura e todas têm seus benefícios e dificuldades. A complementação é essencial para garantir nosso sustento, pois um ano, a lavoura pode render menos e a pecuária mais, assim temos uma estabilidade na agricultura. Acreditamos que o diferencial é isso, estar atuando em várias áreas pra produzir e obter rentabilidade sempre com eficiência”, ressalta José Ricardo.

## Os benefícios da suinocultura

“Desde 2000 estamos produzindo suínos para a Copercampos e a atividade complementa a renda na propriedade. Além disso, temos muitos benefícios com a adubação orgânica produzida pelos animais, como nas áreas de pastagens da pecuária leiteira e de corte. Na cultura do milho também existem muitos benefi-

cios e fizemos experimentos em algumas áreas que trouxeram excelentes resultados em produtividade, chegando a produzir mais de 30 sacos/ha em relação a áreas sem adubação orgânica. Hoje diminuimos a utilização de fertilizantes químicos graças à suinocultura, e assim, houve redução dos custos da implantação das pastagens e consequentemente do leite”, comentam os associados.

## Produtores de sementes desde a década de 1970

“Conhecemos o processo de multiplicação de sementes de soja desde quando tinha que ensacar toda a produção e lembro que chegamos em uma safra a ensacar 8 mil sacos de semente de soja. Hoje a tecnologia nos auxilia muito e nossa região é altamente consciente do potencial na produção de semente. Temos exemplos na produtividade e nos índices de germinação e vigor das sementes Copercampos e o produto, assim como o nome da empresa possuem muito prestígio no mercado e os agricultores tem sua contribuição neste processo que prioriza a qualidade”, enfatizam.

## Valorização do associado

“Nós conseguimos com os programas que a Copercampos possui garantir um Natal mais feliz para nossa família. A Bonificação de Sementes e o Programa de Fidelidade são maneiras de incentivar o agricultor que busca diariamente seu sustento e também defender a empresa. Somos muito felizes em fazer parte desta família que se preocupa com o crescimento coletivo e com os ideais dos associados”, finalizam José Olímpio e José Ricardo Durigon.



Felipe, Alexandre, associado José Ricardo e o associado pioneiro José Olímpio Durigon

# A logística para atender com eficiência

Setor de Transportes e Logística da Copercampos conta com veículos modernos para suprir exigências dos associados e clientes

**M**odernizar a frota de veículos constantemente para garantir a eficiência no transporte de grãos e de insumos é uma preocupação da diretoria da Copercampos e os resultados alcançados com este trabalho são expressivos.

Os caminhões pesados da cooperativa não param e atendem com qualidade as exigências dos agricultores e clientes. Com uma frota de 21 caminhões pesados (caçambas e bitrens), a logística é planejada e organizada para reduzir os custos e ter resultados quanto à agilidade e segurança no transporte das mercadorias.

O Brasil transporta suas riquezas pelas rodovias e a Copercampos busca aperfeiçoar o processo para conquistar a cada dia mais mercado e resultados. De acordo com o assessor comercial e coordenador do setor, Walter Siqueira Brandão (Jaú), o Transporte e a Logística da Copercampos geram valor para os clientes e associados graças às ferramentas adotadas no processo. “A competitividade do mercado agrícola estão cada vez maiores e com um transporte eficiente e ágil conseguimos suprir as necessidades dos clientes e garantir lucratividade à cooperativa e aos associados”, destaca Jaú.

Com uma política de qualidade implantada, a Copercampos possui um processo de análise dos resultados alcançados e assim, consegue diagnosticar soluções para as dificuldades enfrentadas. “Temos um dinâmico processo instalado no transporte de produtos e contamos com apoio das diretorias executivas e administradas para tomar decisões e garantir a entrega e recebimento de produtos na empresa. No período de safra realizamos a operacionalização para atender a todas as filiais de acordo com a demanda e somente com uma equipe profissional e experiente temos os objetivos alcançados”, explica o assessor comercial.



## A modernidade para diminuir perdas da produção

De acordo com avaliações do setor agrícola e da Embrapa, as más condições do transporte terrestre (rodoviário e ferroviário) provocam a perda de até 6% da safra de grãos e para diminuir estes índices, na Copercampos, a modernidade dos veículos é uma exigência obrigatória. “Temos veículos novos e caminhões especialmente destinados para garantir a manutenção da qualidade dos produtos e não ter prejuízos com o transporte de grãos. Temos problemas quanto ao mau estado das estradas, que aumentam o custo do serviço, mas buscamos com segurança e colaboração dos profissionais da estrada, diminuir estes resultados negativos vistos em todo o país”, comenta Jaú.

## ARTIGO

# A gestão da Qualidade garante resultados significativos às empresas

Por Juliano Keller Alvez – Consultor empresarial, mestre em Administração pela Unisul

**Q**uais são os problemas de sua empresa? Estão ligados a desestruturação do processo de vendas? Ou às quedas e perdas no processo produtivo? Seria a carência de controles em todas as áreas? Ou ainda a falta de conhecimento técnico das atividades por parte da equipe? Todos esses problemas comuns nas organizações consistem em situações ligadas a gerência da rotina, onde a empresa precisa ter mecanismos que apoiem o dia-a-dia da linha gerencial, de forma especial, para que haja estabilidade rumo à melhoria.

Desde a década de 90, quando a então Qualidade Total entrou com força como um possível impulsionador de crescimento nas empresas, os conceitos de gestão por processos foram pulverizados em treinamentos e consultorias. Percebeu-se com o tempo que o termo “qualidade” não se refere apenas ao produto, mas a todas as atividades existentes na organização. Por isso, tem-se transformado a gestão da qualidade como a gestão por processos, que prevê, em linhas gerais:

1. A identificação e mapeamento de processos, por meio de fluxos de trabalho, facilitando a vida de operadores e auxiliares.
2. A padronização dos processos, com o uso de procedimentos e instruções de trabalho.
3. O estabelecimento de indicadores para cada processo, normalmente representados em forma de gráfico, com metas estabelecidas e monitoradas periodicamente.
4. O uso de ferramentas da qualidade para solucionar problemas internos e desvios nas metas.

A princípio, falando desta forma parece algo bastante simples, contudo requer o preparo da equipe para um novo momento da empresa: seguir regras em todas as áreas, definir e respeitar autoridades e responsabilidades e controlar as atividades, coletando dados e apresentando resultados à direção e às equipes com periodicidade mensal, por exemplo.

Fala-se que a padronização engessa a empresa, contudo o nível de detalhamento das atividades está ligado diretamente à escolaridade e à experiência do pessoal. Portanto, quem elaborara os procedimentos são os próprios executores, com apoio de algum técnico ou consultor. Neste sentido, só será engessado se a empresa quiser que assim ocorra. O fato é que a padronização ajuda a definir claramente como a atividade deve ser desenvolvida, por meio de uma linguagem clara e acessível ao usuário. Além disso, serve como base para melhorias, pois só é possível melhorar algo que já está estabelecido como prática interna.

Quanto aos indicadores, eis uma ferramenta que gera resultado imediato na gestão de qualquer organização. Pense você, dirigente empresarial, em receber cerca de não mais que três indicadores de cada processo interno de sua empresa, como vendas, desenvolvimento de produto, PCP, produção, expedição, manutenção, financeiro, recursos humanos, entre outros, com periodicidade mensal e comparar com as metas estabelecidas. Um primeiro benefício é a facilidade de diagnosticar onde, realmente, está o problema, o gargalo, a dificuldade maior para que sua empresa permaneça equilibrada. Com os números em mãos, fica mais fácil de buscar as causas do não atendimento à determinada meta e a proposição de ações para elevar o desempenho daquele processo já no mês seguinte. Esta é a idéia!

Como “guarda-chuva” da gestão por processos, todos nós conhecemos as diversas certificações das normas série ISO ou mesmo as certificações de produto ligadas às normas ABNT. Todas essas normas utilizam a gestão por processos como princípio, ou seja, sua empresa precisará de processos sob controle para galgar as certificações, que são instrumentos fundamentais para a melhoria contínua do desempenho das organizações, pois contam com auditorias periódicas para assegurar que a empresa continue, ao longo do tempo, mantendo e melhorando seus processos e, por consequência, seus produtos e a satisfação dos clientes.

Quais seriam as contra-indicações então? Não há contra-indicações, é claro. Mas é recomendável que um programa de gestão de processos fundamentado ou não em uma certificação, traga retorno à empresa: ou seja, precisa ter “resultado”. E o empresário precisa ver esse retorno em números e na evolução do seu negócio, nas facilidades de operação e na opinião do cliente. Como tudo na vida empresarial, podemos implantar tais programas com o intuito de apenas “aparecer” ao mercado e usá-lo como marketing. Assim, programas como esse se tornam caros para a empresa, pois o benefício é baixo. Mas, se “engrossarmos o caldo”, podemos fazer tudo isso com ética, com a busca pela perfeição, com o conceito de intolerância aos erros e com uma estrutura organizacional comprometida e equilibrada. Aí sim, os resultados são amplamente favoráveis, com aumento de rentabilidade, redução das perdas, manutenção e conquista de clientes. Obviamente, isso exige um esforço inicial de pelo menos dois ou três anos de trabalho acreditando nesta “filosofia”, até que a cultura organizacional seja tomada pelos princípios da qualidade e da boa gestão.

# Lado a lado para demonstrar o potencial



Lavoura de soja com BioCoper



Lavoura com adubação química

Os resultados apresentados é que garantem a eficiência de um produto. E pela terceira safra consecutiva, o associado da Copercampos Celso Gheller está realizando um trabalho para demonstrar que o fertilizante BioCoper tem alto potencial produtivo.

Na semeadura da soja, Celso adquiriu dois fertilizantes - químico e organomineral (BioCoper) - e até agora, estágio de floração as duas áreas estão

em mesmo desenvolvimento. De acordo com o agricultor, não há diferencial nenhum nas lavouras e a expectativa é de ter uma boa produtividade nas áreas. "O BioCoper tem um custo menor de produção e esperamos assim obter maior rentabilidade na soja cultivada com o biofertilizante. Já conferimos em outras safras que o BioCoper é funcional e acreditamos que nesta safra teremos ainda mais lucro com a soja cultivada com o adubo", comenta Celso Gheller.

## Conhecimentos sobre tecnologia de aplicação de defensivos



A escolha ideal dos bicos ou das pontas de pulverização é tão importante como o produto e o momento de realizar a aplicação de defensivos agrícolas. A decisão da escolha correta destes itens garante a eficiência do produto e para que os agricultores associados e clientes utilizem corretamente estas ferramentas, a Copercampos disponibilizará nos dias 25 e 26 de janeiro, um curso sobre Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas.

O treinamento será ministrado por Manoel Lobo Júnior e trará conhecimentos aos agricultores sobre a escolha destes componentes de pulverização, utilizados conforme a cultura em que será aplicado o defensivo, estágio



de plantas e condição do ambiente.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, o curso será realizado em Campos Novos, Curitiba e Campo Belo do Sul. "Teremos mais informações para melhorar as aplicações de defensivos conforme as necessidades de cada cultura, levando em conta umidade do ar, temperatura e velocidade do vento, por exemplo," destaca Schlegel.

Associado, participe e obtenha informações para conquistar bons resultados na sua lavoura.

# Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!



## 14 À 16 DE FEVEREIRO DE 2012

### Programação do Evento:

#### 14 DE FEVEREIRO

**8 horas**  
Abertura dos portões - Visitação livre.

**11 horas**  
Abertura Oficial - Local: Lona do restaurante.

**12 horas – Almoço**  
Restaurante: na lona - Lanchonete: no barracão.

**13h 30min**  
Palestra: "Produção de Silagem de Alta Qualidade" com João Ricardo Alves Pereira – Zootecnista, Doutor em Nutrição de Ruminantes, professor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Castro-PR - Local: Auditório anexo barracão Lanchonete.

**18 horas**  
Fechamento dos portões.

#### 15 DE FEVEREIRO

**8 horas**  
Abertura dos portões - Visitação livre.

**10 horas**  
Palestra: "Produção de Silagem de Alta Qualidade" com João Ricardo Alves Pereira – Zootecnista, Doutor em Nutrição de Ruminantes, professor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Castro-PR - Local: Auditório anexo barracão Lanchonete.

**12 horas – Almoço**  
Restaurante: na lona - Lanchonete: no barracão.

**13h 30min**  
Palestra: "Clima e Agricultura" com Luiz Renato Lazinski - Meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET/Curitiba-PR - Local: Auditório em anexo ao barracão da Lanchonete.

**18 horas**  
Fechamento dos portões.

#### 16 DE FEVEREIRO

**8 horas**  
Abertura dos portões - Visitação livre.

**10 horas**  
Palestra: "Produção de Silagem de Alta Qualidade" com João Ricardo Alves Pereira – Zootecnista, Doutor em Nutrição de Ruminantes, professor do Departamento de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Castro-PR - Local: Auditório anexo barracão Lanchonete.

**12 horas – Almoço**  
Restaurante: na lona - Lanchonete: no barracão

**18 horas**  
Encerramento.